



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**N.º 07**

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA**

**EM 01 DE ABRIL DE 2009**

## ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| ➤ RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA .....   | 3  |
| ➤ PAGAMENTOS.....   | 3  |
| ➤ ACTA .....  | 4  |
| ➤ URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO  |    |
| CONJUNTO HABITACIONAL.....  | 4  |
| ➤ EMPREITADAS E FORNECIMENTOS   |    |
| “Requalificação da Praia dos Moinhos” – Proc.º I-02/09 – (Autorização da Despesa/Decisão de Contratar e Escolha de Procedimento; Aprovação do Projecto de Execução, incluindo o Plano de Segurança e Saúde em fase de Projecto e o Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (RCD); Aprovação das Peças do procedimento (Convite e Caderno de Encargos); Escolha da Entidade a convidar ..... | 5  |
| “REMODELAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO – ESCOLA BÁSICA DE S. FRANCISCO” – PROC.º I-09/07 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA.....  | 8  |
| “CRIAÇÃO DO CIRCUITO PEDONAL DO SAMOUÇO” – PROC.º I-01/03 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA E CANCELAMENTO DE GARANTIAS BANCÁRIAS .....  | 8  |
| “CAMPO DE FUTEBOL DO SAMOUÇO – IMPERMEABILIZAÇÕES” – PROC.º I-16/03 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA E RESTITUIÇÃO DA RETENÇÃO DE GARANTIA.....   | 9  |
| “REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DO SALINEIRO” – PROC.º I-02/06 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE LIQUIDAÇÃO/CONTA FINAL .....   | 9  |
| ➤ RATIFICAÇÃO DE PROTOCOLO DE PARCERIA LOCAL NO ÂMBITO DA CANDIDATURA AO PROGRAMA DE PARCERIAS PARA A REGENERAÇÃO URBANA – ÁREAS URBANAS DE EXCELÊNCIA INSERIDAS NOS CENTROS HISTÓRICOS.....  | 10 |
| ➤ AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRACÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO E RESPECTIVAS CONSULTAS ÀS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO.....   | 12 |
| ➤ SUBSÍDIOS.....  | 14 |
| ➤ INFORMAÇÕES .....   | 17 |
| ➤ INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE .....   | 22 |
| ➤ ENCERRAMENTO .....  | 23 |

Ao primeiro dia do mês de Abril do ano dois mil e nove, no Centro Comunitário do Passil, no lugar do Passil, freguesia de Alcochete, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de Presidente da Câmara, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores António Luís Lucas Rodrigues, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, José Luís dos Santos Alfélua Ferreira, José Dias Inocêncio e Rosália Maria Vila Cova Caetano Barbosa.

Não compareceu o senhor Vereador Arnaldo Matias Sena Teixeira, por motivo considerado justificado.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Seguidamente, procedeu-se à leitura do seguinte:

## **RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**

Referente ao dia de ontem, que acusa o saldo, em disponibilidades de operações orçamentais, no montante de quinhentos e setenta e oito mil, cento e cinquenta e um euros e noventa e três cêntimos.

A Câmara tomou conhecimento.

## **PAGAMENTOS**

O Senhor Presidente informou a Câmara que foi autorizado o pagamento das despesas no valor de setecentos e seis mil, setecentos e cinquenta e dois euros e três cêntimos, a que correspondem as ordens de pagamento emitidas do número 2321 ao número 2649.

A Câmara tomou conhecimento.

## **ACTA**

A Câmara deliberou aprovar a acta da reunião ordinária, realizada em 18 de Março de 2009 por unanimidade.

## **URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO**

### **CONJUNTO HABITACIONAL**

Pedido apresentado por Inovacil – Sociedade de Construção Civil, Lda., para recepção provisória das obras de infraestruturas do conjunto habitacional sito no Alto do Chafariz, em Alcochete.

Proc.º N.º LE.028.05 (H)

Presente o respectivo processo, acompanhado de uma informação do Sector de Gestão Urbanística da Divisão de Ordenamento do Território e Urbanismo, do seguinte teor:

«O solicitado foi objecto de apreciação/informação pela DAS e DAEV, e Concessionárias das Infraestruturas Públicas, pronunciando-se respectivamente sobre:

- Arruamentos e Sinalização, Abastecimento de Água e Drenagem de Esgotos:  
Verifica-se a execução das obras de urbanização em conformidade com os projectos aprovados, conforme auto.
  
- Arranjo de Espaços Exteriores:  
Verificam-se questões enunciadas na informação da DSU de 19 de Julho de 2006, por concluir, não sendo todavia impeditivas de se proceder á recepção provisória em causa, conforme auto.

– Infraestruturas Públicas:

As redes de Gás, Electricidade e Telefónica, encontram-se executadas em conformidade com os projectos aprovados, conforme consta dos autos.

Pelo exposto, estão reunidas condições para propormos que a Câmara Municipal delibere deferir o pedido de Recepção Provisória, devendo no entanto, manter-se caucionado 10% do valor da garantia bancária até à Recepção Definitiva; no valor de € 43.000,00.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade, nos termos da informação técnica.

## **EMPREITADAS E FORNECIMENTOS**

**“Requalificação da Praia dos Moinhos” – Proc.º I-02/09 – (Autorização da Despesa/Decisão de Contratar e Escolha de Procedimento; Aprovação do Projecto de Execução, incluindo o Plano de Segurança e Saúde em fase de Projecto e o Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (RCD); Aprovação das Peças do procedimento (Convite e Caderno de Encargos); Escolha da Entidade a convidar**

Pelo senhor Vereador José Luís Alfélua foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com a informação técnica da Divisão de Obras Municipais e Rede Viária, n.º 52/09/DOMRV, referente à empreitada referida em epígrafe, propomos à aprovação da Câmara Municipal o seguinte:

1. Início do Procedimento (Autorização da Despesa / Decisão de Contratar e Escolha do Procedimento);
2. Aprovação do Projecto de Execução, incluindo o Plano de Segurança e Saúde em fase de Projecto e o Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (RCD);
3. Aprovação das Peças do Procedimento (Convite e Caderno de Encargos);

#### 4. Escolha da Entidade a convidar.»

Presente a referida informação da Divisão de Obras Municipais e Redes Viárias, do seguinte teor:

«1. Nos termos do disposto no n.º 1 do Artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, (Código dos Contratos Públicos, doravante designado CCP), o procedimento de formação de qualquer contrato inicia-se com a decisão de contratar, a qual cabe ao órgão competente para autorizar a despesa inerente ao contrato a celebrar, podendo essa decisão estar implícita nesta última.

A decisão de escolha do procedimento de formação de contratos, nos termos das regras fixadas no Código, deve ser fundamentada e cabe ao órgão competente para a decisão de contratar atrás discriminada (Artigo 38.º do CCP).

A fundamentação da escolha do procedimento de formação de contratos de empreitadas de obras públicas, face ao valor do contrato a celebrar, encontra-se consignada no artigo 19.º do CCP, condicionando conseqüentemente, o referido valor.

O presente procedimento tem um preço base de 24.225,00 € (vinte e quatro mil duzentos e vinte e cinco euros), representando o preço máximo que a entidade adjudicante se dispõe a pagar pela execução de todas as prestações que constituem o objecto do contrato a celebrar e corresponde ao valor fixado no caderno de encargos, de acordo com a alínea a), do n.º 1 do artigo 47.º do CCP.

Pelo atrás exposto, somos, pela presente, a propor que a digníssima Câmara Municipal de Alcochete delibere no sentido de:

- Decidir a contratação de empreitada referida em epígrafe;
- Autorizar a despesa inerente ao contrato a celebrar (24.225,00 € + IVA);

- Escolher o Ajuste Directo como procedimento a adoptar na formação do contrato em análise, ao abrigo do disposto na alínea a) do Artigo 19.º do CCP.

2. De acordo com o estipulado na alínea q), n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, compete à Câmara Municipal “Aprovar os projectos, programas de concurso, caderno de encargos e a adjudicação relativamente a obras (...)”, pelo que somos a propor que a digníssima Câmara Municipal de Alcochete delibere no sentido de:

- Decidir sobre a aprovação do Projecto de Execução;
- Decidir sobre a aprovação do Plano de Segurança e Saúde em fase de Projecto (integrado no Projecto de Execução);
- Decidir sobre a aprovação do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (que acompanha o Projecto de Execução);
- Decidir sobre a aprovação das Peças do Procedimento (Convite e Caderno de Encargos) referentes à empreitada em epígrafe.

3. Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 113.º do CCP, a escolha da entidade convidada a apresentar proposta no procedimento de ajuste directo, considerando as restrições consignadas nos n.ºs 2 e 5 do mesmo artigo, cabe ao órgão competente para a decisão de contratar, pelo que somos a propor que a digníssima Câmara Municipal de Alcochete delibere no sentido de escolher a entidade BOLOTAOBRA – Construção Civil, Lda., a convidar para o presente procedimento, que não se encontrando restringida pelas disposições dos n.ºs 2 e 5 do Artigo 113.º do CCP, sendo detentora de Alvará n.º 50972, contendo a 1.ª subcategoria da 1.ª categoria (habilitação dominante).»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

**“REMODELAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO  
– ESCOLA BÁSICA DE S. FRANCISCO” – PROC.º I-09/07 –  
HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA**

Presente o auto de vistoria para efeitos de recepção provisória da empreitada em epígrafe, onde se refere que os trabalhos se encontram executados de acordo com o estipulado no Caderno de Encargos e que estão reunidas as condições para a obra ser recebida provisoriamente.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou, homologar o Auto de Recepção Provisória, por unanimidade.

**“CRIAÇÃO DO CIRCUITO PEDONAL DO SAMOUÇO” – PROC.º I-01/03 –  
HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA E  
CANCELAMENTO DE GARANTIAS BANCÁRIAS**

Pelo senhor Vereador José Luís Alfélua foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com a informação técnica da Divisão de Obras Municipais e Rede Viária, n.º 54/09, referente à empreitada em epígrafe, propomos à aprovação da Câmara Municipal o seguinte:

1. A homologação do Auto de Recepção Definitiva da empreitada em epígrafe;
2. O cancelamento das Garantias Bancárias emitidas pelo Banco Comercial Português, n.ºs 125-02-0411788, 125-02-0539829 e 125-02-0709244, datadas de 03-07-2003, 04-03-2004 e 23-12-2004, nos valores de €1.081,77, € 261,46 e €1.343,23, respectivamente, correspondentes a 5% do valor da adjudicação dos trabalhos normais e a mais, bem como da substituição dos valores retidos nos autos de medição.»



Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou homologar o Auto de Recepção Definitiva e aprovar o cancelamento de garantias bancárias, por unanimidade.

**“CAMPO DE FUTEBOL DO SAMOUÇO – IMPERMEABILIZAÇÕES” –  
PROC.º I-16/03 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA  
E RESTITUIÇÃO DA RETENÇÃO DE GARANTIA**

Pelo senhor Vereador José Luís Alfélua foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com a informação técnica da Divisão de Obras Municipais e Rede Viária, n.º 50/09, referente à empreitada em epígrafe, propomos à aprovação da Câmara Municipal o seguinte:

1. A homologação do Auto de Recepção Definitiva da empreitada em epígrafe;
2. A restituição de garantia no valor de €710,40, correspondente a 10% do valor da adjudicação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou homologar o Auto de Recepção Definitiva e aprovar a restituição da retenção de garantia, por unanimidade.

**“REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DO SALINEIRO” – PROC.º I-02/06 –  
HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE LIQUIDAÇÃO/CONTA FINAL**

Presente o Auto de Liquidação/Conta Final da empreitada acima referida, para efeitos do previsto no artigo 220.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, do qual constam os seguintes elementos:

- Valor total dos trabalhos adjudicados no âmbito do contrato inicial – 81.571,50 € + IVA (oitenta e um mil quinhentos e setenta e um euros e cinquenta cêntimos)
- Valor dos trabalhos realizados no âmbito do contrato inicial – 81.571,50 € + IVA (oitenta e um mil quinhentos e setenta e um euros e cinquenta cêntimos)
- Valor total dos trabalhos realizados tanto normais como a mais – 89.811,50 € + IVA (oitenta e nove mil oitocentos e onze euros e cinquenta cêntimos)
- Valor total da Revisão de preços – 1.683,67 € +IVA (mil seiscentos e oitenta e três euros e sessenta e sete cêntimos)
- Para além dos elementos já mencionados, fazem parte integrante desta conta:
  - Descontos de garantia no valor de 4.658,95€ (quatro mil seiscentos e cinquenta e oito euros e noventa e cinco cêntimos), retidos durante a execução da empreitada com dedução em cada auto de medição, a favor da Câmara Municipal de Alcochete.
  - Descontos no valor de 457.48€ (quatrocentos e cinquenta e sete euros e quarenta e oito cêntimos), deduzidos em cada auto de medição a favor da Caixa Geral de Aposentações.

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou homologar o Auto de Liquidação/Conta Final da referida empreitada, por unanimidade.

## **RATIFICAÇÃO DE PROTOCOLO DE PARCERIA LOCAL NO ÂMBITO DA CANDIDATURA AO PROGRAMA DE PARCERIAS PARA A REGENERAÇÃO URBANA – ÁREAS URBANAS DE EXCELÊNCIA INSERIDAS NOS CENTROS HISTÓRICOS**

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«No âmbito do QREN / PORLisboa / Programa para a Regeneração Urbana – Áreas urbanas de excelência inseridas nos Centros Históricos, o Município

apresentou candidatura para a Regeneração Urbanística do Núcleo Antigo de Alcochete.

Neste sentido, foi celebrado um Protocolo de Parceria Local, entre o Município e quinze parceiros, a saber:

- a) Instituto de Conservação da Natureza Biodiversidade, I.P,
- b) Santa Casa da Misericórdia,
- c) Junta de Freguesia de Alcochete,
- d) Administração do Porto de Lisboa, S.A,
- e) Associação do Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal,
- f) Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898,
- g) Associação de Reformados de Alcochete,
- h) Casa do Povo de Alcochete,
- i) Agência Regional de Energia do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete,
- j) AMARSUL,
- k) Cooperativa de Ensino Secundário, CRL / Universidade Autónoma de Lisboa,
- l) Associação de Pescadores de Lisboa,
- m) Fundação João Gonçalves Júnior,
- n) Associação Gil Teatro
- o) Escola Comunitária de Alcochete,

Para a criação de um grupo de acção de auto-resolução dos problemas existentes e, simultaneamente, de promoção de actividades concertadas para animação cultural e social no Núcleo Antigo de Alcochete.

Assim, proponho:

Ratificação do referido protocolo.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta de ratificação, por unanimidade, bem como anexar cópia do referido protocolo como **Doc. 1.**

O senhor Vereador José Dias Inocêncio sugeriu a ampliação do âmbito do protocolo, integrando-se o Aposento do Barrete Verde.

## **AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRACÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO E RESPECTIVAS CONSULTAS ÀS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO**

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«A Câmara Municipal de Alcochete tem vindo a desenvolver um esforço de gestão económica e financeira equilibrada e criteriosa, no sentido de sustentar as contas públicas e consolidar uma imagem de credibilidade junto dos seus fornecedores e parceiros financeiros.

Este esforço de gestão conseguiu até ao momento, reduzir substancialmente a dívida de médio e longo prazo acumulada (amortizados € 644.448,42 entre 2006 a 2008), sem pôr em causa a capacidade de investimento e de realização do Município, actualmente em curso.

Objectivo esse facilmente demonstrado na concretização de importantes obras para o concelho como sejam a “construção do Pavilhão Desportivo da Escola Básica 2,3 El-Rei D. Manuel I”, a “Instalação da Biblioteca Municipal de Alcochete” e, adicionalmente, assumiu uma posição de entidade credora junto da administração central, no valor de € 430.861,44.

Na agenda do trabalho desenvolvido, perante a recusa da candidatura apresentada para a Construção do Centro Escolar de S. Francisco ao QREN, e na sequência do contrato de apoio financeiro alargamento da rede Pré-Escolar criado ao abrigo do disposto no Despacho n.º 23403/2008, de 16 de Setembro e celebrado entre a Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo e este Município, que prevê um apoio financeiro no montante máximo de €253.000,00 para Construção do Pré-Escolar de S. Francisco e dada a escassez

de recursos financeiros, torna-se necessário recorrer ao crédito para fazer face à referida obra.

No âmbito do reforço do abastecimento de água ao concelho verificou-se a necessidade de construir um reservatório apoiado no Samouco, bem como proceder à aquisição de equipamentos para furos de captação do concelho. Neste sentido verificou-se a necessidade de recorrer ao crédito para Construção do Reservatório Apoiado do Samouco, bem como para adquirir equipamento básico para Abastecimento de Água.

Assim, e pelo exposto propõe-se:

Autorização para consultar as instituições de crédito para contracção de um empréstimo de médio e longo prazo no valor de € 1.300.000,00, para financiamento das obras de Construção do Pré-Escolar de S. Francisco no valor de € 911.500,00 e Construção do Reservatório Apoiado no Samouco no valor de € 346.500,00, bem como para Aquisição de Equipamento Básico para Abastecimento de Água no valor de € 42.000,00.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por maioria, com 2 abstenções dos Vereadores do PS e 4 votos a favor da CDU.

O senhor Vereador José Dias Inocêncio fez a seguinte Declaração de Voto em nome do PS:

«No início do actual mandato, muito se falou acerca do endividamento municipal, pelo que deveremos ter sempre presente essa mesma discussão.

Claro que somos favoráveis à construção de um Jardim-de-infância em São Francisco, pela mais-valia que isso representa para a Freguesia e mesmo para o Concelho.

Acresce ainda o facto de sabermos que muitos daqueles que escolheram Alcochete para viver estão agora a abandonar o concelho pela falta desse tipo de infra-estrutura que, neste caso, já deveria estar numa fase de desenvolvimento muito mais avançada do que aquela em que se encontra.

Estranhamos a pressa deste pedido de financiamento, quando todo o processo se encontra atrasado e ainda nem se sabe o valor orçamentado da obra.

Assim, votamos pela abstenção, por não estarem reunidas as condições para a contratação do referido empréstimo.»

## **SUBSÍDIOS**

- **Pelo senhor Vereador José Luís dos Santos Alféua Ferreira foi apresentada a seguinte proposta:**

**1** – «O Clube Taurino de Alcochete realizou o “II Festival de Sevilhanas”, no Fórum Cultural de Alcochete.

Para o efeito, apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 4.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Realização de Actividades Pontuais, revestindo-se de grande importância para o Município de Alcochete.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 400,00 (quatrocentos euros), para fazer face aos encargos decorrentes com a actividade.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

**2** – «O Rancho Folclórico “Os Camponeses de S. Francisco” pretendem realizar no dia 16 Maio, a 16.<sup>a</sup> Gala de Folclore da Baixa Estremadura.

Para o efeito, apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 4.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Realização de Actividades Pontuais, revestindo-se de grande importância para o Município de Alcochete.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 1500,00 (mil e quinhentos euros), repartido em duas tranches de € 750,00 cada uma, para fazer face aos encargos decorrentes com a actividade.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

**3** – «O Grupo Desportivo da Fonte da Senhora pretende organizar o XXI Festival de Folclore, no dia 17 de Maio de 2009.

Para o efeito, apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 4.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Realização de Actividades Pontuais, revestindo-se de grande importância para o Município de Alcochete.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 1500,00 (mil e quinhentos euros), repartido em duas tranches de e 750,00 cada uma, para fazer face aos encargos decorrentes com a actividade.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

**4** – «Integrado nas Comemorações do 25 de Abril e 1º de Maio, o Grupo Desportivo da Fonte da Senhora pretende organizar uma manhã infantil e um Encontro de Folclore, no dia 26 de Abril de 2009.

Para o efeito, apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 4.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Realização de Actividades Pontuais, revestindo-se de grande importância para o Município de Alcochete.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 250,00 (duzentos e cinquenta euros), para fazer face aos encargos decorrentes com a actividade.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

**5** – «Integrado nas comemorações do 25 de Abril e 1º de Maio, o Vulcanense Futebol Clube organiza o XVI Torneio Internacional de Andebol – Juve 2009”.

Para o efeito, apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 4º do regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Realização de Actividades Pontuais, revestindo-se de grande importância para o Município de Alcochete.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de € 400,00 (quatrocentos euros), para fazer face aos encargos decorrentes com a actividade.»



Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta, por unanimidade.

## **INFORMAÇÕES**

➤ **Pelo senhor Vice-Presidente foi prestada a seguinte informação:**

### **1 – Aplicação de Taxa de Recursos Hídricos (D.L. n.º 97/2008)**

«Com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de Junho, estabeleceu-se o regime económico-financeiro dos recursos hídricos, através da aplicação da taxa de recursos hídricos, dando cumprimento ao estabelecido na Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro (Lei da Água).

Por imposição legal, o Município de Alcochete passa a repercutir no consumidor final os encargos resultantes da aplicação da taxa de recursos hídricos, (TRH: 0,15€/m<sup>3</sup>).

Mais se informa que a taxa em causa não reflecte qualquer aumento de tarifário por parte do Município de Alcochete.

Refira-se, ainda, que as receitas se destinam à Administração da Região Hidrográfica do Tejo e do Instituto de Água (INAG), não auferindo o Município qualquer contrapartida financeira da referida taxa.»

A Câmara tomou conhecimento.

➤ **Pelo senhor Vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foram prestadas as seguintes informações:**

### **1 – Mão Morta “arrasam” no Fórum Cultural de Alcochete**

«Para assinalar o Dia Internacional da Juventude, a Câmara Municipal de Alcochete apresentou, no auditório do Fórum Cultural de Alcochete, um concerto absolutamente único.

A banda de Braga, Mão Morta, veio a Alcochete apresentar a digressão “Ventos Animais” onde fazem uma revisitação pela sua já longa carreira.

Banda com um culto e prestígio enormes em Portugal, os Mão Morta mostraram em palco toda a sua energia, vitalidade e força, onde o rock n’ roll assume um papel de enorme relevo.

Liderados pelo enigmático Adolfo Luxúria Canibal, os Mão Morta arrasaram naquela que terá sido uma das grandes noites passadas no Fórum Cultural de Alcochete.

Com uma sonoridade a que não se consegue ficar indiferente, as mais de duas centenas de pessoas que não perderam uma oportunidade única, assistiram a um desfile de músicas que fazem parte do património musical nacional, entre as quais “Ventos Animais”, “Budapeste”, “E se Depois”, “Lisboa”, “Cão da Morte”, entre muitas outras.

Para o encores, a banda deixou dois hinos incontornáveis: “Chabala” e “Anarquista Duval”, para delírio da plateia que, no final, pode ainda conversar, tirar fotografias e pedir autógrafos no *Foyer* do Fórum Cultural, onde toda a banda marcou presença para grande alegria de todos.»

A Câmara tomou conhecimento.

## **2 – “Último Domingo de Março” trouxe “Uma Escola Sem Água e 100 Barbatanas”**

«Depois de, em Novembro, terem apresentado o espectáculo “Um Lago Sem Água e 100 Barbatanas”, a *Dança* regressou ao Fórum Cultural de Alcochete,

no último domingo do mês de Março, com a continuação deste espectáculo de dança intitulado “Uma Escola Sem Água e 100 Barbatanas”.

Os quatro amigos já de todos conhecidos, o crocodilo Dilo, a tartaruga Guga, o hipópotamo Pótamo e o pinguim Guim trouxeram muitas novidades passadas num local bem conhecido de todos: a escola!

E a caminho da escola foram com os lápis, com os livros, com os cadernos, com as mochilas e com muitas brincadeiras e travessuras.

“Uma Escola Sem Água e 100 Barbatanas” foi mais uma proposta do programa de promoção cultural para a infância em contexto familiar “... E Porque Hoje é o Último Domingo do Mês”, sendo que a próxima proposta será apresentada já no próximo dia 26 de Abril, chegando-nos pela mão do Teatro Extremo. “Preto no Branco” é a proposta de teatro para o último domingo de Abril.»

A Câmara tomou conhecimento.

- **Pelo senhor Vereador José Luís dos Santos Alféua Ferreira foram prestadas as seguintes informações:**

### **1 – Viva Atletismo**

«Mais uma vez o estádio do Grupo Desportivo Alcochetense esteve cheio, com mais de 800 crianças, acompanhadas pelos professores, auxiliares das escolas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho.

Desta vez contámos também com a presença de um colégio particular “Estrela do Mar”.

Todas elas estiveram envolvidas nas várias disciplinas do atletismo, que lhes proporcionaram uma manhã diferente, num contexto também diferente.

A participação nas corridas, nos saltos em altura e em comprimento, nos lançamentos do peso e do dardo, revelaram em todas as crianças, uma enorme alegria no último dia de aulas, antes das férias da Páscoa.

Os alunos do curso tecnológico de desporto da Escola Secundária, os Bombeiros e os trabalhadores da Divisão de Desporto da Juventude e Movimento Associativo deram o máximo de si, para proporcionar uma relação diferente entre o desporto e o convívio.

Na opinião dos presentes, ficamos todos mais ricos e disponíveis para estas iniciativas.»

A Câmara tomou conhecimento.

## **2– Dia Internacional da Mulher**

«Realizou-se, no passado dia 8 de Março, mais uma iniciativa desportiva incluída no Programa *Alcochet’Aventura* e integrada nas comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Uma visita guiada pelos principais pontos turísticos de interesse da zona histórica envolveu os 84 participantes, num passeio que terminou nas Hortas com um piquenique.

Foi ainda oferecida a cada participante uma lembrança (flor) a todas as mulheres presentes na iniciativa.»

A Câmara tomou conhecimento.

## **3 – Percorso BTT “Pancas sem Guia”**

«Realizou-se no passado dia 22 de Março uma iniciativa do Programa *Alcochet'Aventura*, o percurso de BTT "Pancas sem Guia".

A concentração teve lugar no Freeport, decorrendo o percurso numa vasta zona das salinas até Pancas, cuja beleza natural cativa sempre todos os participantes.»

A Câmara tomou conhecimento.

#### **4 – Carta Desportiva do Município de Alcochete**

No dia 20 de Março foi apresentada a Carta Desportiva do Município de Alcochete, em cerimónia bastante participada, que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Entre as entidades ligadas ao movimento associativo desportivo, locais, regionais e nacionais destacava-se a presença de professores e alunos da Faculdade de Motricidade Humana e da Associação de Futebol de Setúbal.

No painel de oradores contámos com a presença da campeã mundial de cortamato, Albertina Dias, do futebolista José Pedro, actualmente representando o Clube de Futebol "Os Belenenses" e do treinador de futebol Rui Dias. Na mesa estiveram ainda o Vereador José Luís Alfélua que dirigiu a sessão e apresentou a Carta Desportiva e o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Alcochete que abordou a problemática desportiva do concelho, apresentando ainda os projectos futuros para esta área.

A Carta Desportiva é o primeiro grande instrumento de gestão e planeamento desportivo ao serviço do município, e do movimento associativo, porque foi elaborada a partir de um elevado número de reuniões, encontros, entrevistas efectuadas durante mais de 2 anos. Com o lançamento desta Carta Desportiva que envolveu ao nível da Câmara, a Divisão de Desporto, Juventude e Movimento Associativo, o Gabinete de Comunicação e Imagem, a Divisão de

Ordenamento do Território e Urbanismo, a Divisão de Logística e Conservação, entre outros, foram criadas novas metodologias de monitorização, que permitem a constante actualização deste importante instrumento de trabalho.

Sob o lema “Desporto para todos em prol da saúde e do bem estar”, foi na mesma ocasião inaugurada uma exposição sobre a vida e obra do movimento associativo desportivo do concelho, e outra sobre o trabalho desenvolvido pela Divisão de Desporto, Juventude e Movimento Associativo.

No átrio da Câmara e no Salão Nobre está ainda patente ao público, até ao dia 5 de Abril, uma mostra das obras realizadas nesta área, desde Abril de 1974, e dos projectos futuros que a autarquia se propõe concretizar a curto médio prazo.»

A Câmara tomou conhecimento.

## **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

Intervieram os seguintes munícipes:

Sr. Custódio Rodrigues:

Solicitou um ponto de luz junto à sua residência, bem como a colocação de sinais de trânsito da Fonte da Senhora para o Passil. Chamou a atenção para os problemas que podem ocorrer com a colocação de herbicidas em terrenos onde passam rebanhos.

Sr. Nuno Saraiva:

Questionou em que ponto de situação se encontra o concurso para o Parque Desportivo do Valbom.

Sra. Cidalina de Jesus:

Lembrou, uma vez mais, o problema das diferentes cotas que, quando chove, fazem alagar a sua residência.

Sra. Isilda Pereira:

Informou que, sistematicamente, a água da rede apresenta uma cor acastanhada e de mau sabor.

O senhor Presidente da Câmara agradeceu à Junta de Freguesia de Alcochete, na pessoa do seu Presidente a disponibilidade no acompanhamento da visita ao lugar, bem como à Direcção do Centro Comunitário a cedência das instalações.

Mais foi deliberado aprovar a presente acta em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.

## **ENCERRAMENTO**

E nada mais havendo a tratar, pelas 23:05 horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, Coordenadora Técnica, subscrevo e assino.